



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS E OBRAS
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE REFORMA DAS SALAS DE DANÇA DO
DEPARTAMENTO DE ARTES DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CAMPUS REITOR JOAQUIM AMAZONAS – CIDADE UNIVERSITÁRIA - RECIFE - PERNAMBUCO**



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 EQUIPE TÉCNICA	3
1.2 LOCALIZAÇÃO	4
4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	8
4.1 CIRCULAÇÃO VERTICAL	8
4.2 ESQUADRIAS	9
4.3 IMPERMEABILIZAÇÃO	9
5. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO	9
5.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS	9
5.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS	10
5.3 REVESTIMENTOS/ACABAMENTOS DE TETOS	10
6. ROTA ACESSÍVEL	11
7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	11

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório faz parte dos produtos relativos ao Projeto de reforma das salas de dança do departamento de Artes - CAC - situada no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro do Engenho do Meio, na cidade de Recife-PE.

Tem como objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento dos serviços relativos à obra do projeto supracitado.

Para concepção deste projeto foram observadas as Normas Técnicas pertinentes a este tipo de edificação e aplicados princípios de sustentabilidade relativos a diversos campos da construção civil.

Constam do presente documento a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constam também a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Os projetos complementares serão desenvolvidos pelas gerências responsáveis e entregues em volumes separados deste memorial, assim como o Orçamento e o Cronograma Físico-Financeiro de execução dos serviços.

Por fim, as peças gráficas relativas ao Projeto Executivo de Arquitetura estão listadas na tabela abaixo.

PRANCHA	DESCRIÇÃO	FORMATO	ESC.	ARQUIVO
P01/07	Plantas de Coberta – Demolição e Construção	A0	1/100 1/75 1/20	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00
P02/07	Planta e Cortes de Demolição	A0	1/100 1/50	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00
P03/07	Planta Baixa de Construção	A0	1/100 1/50	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00
P04/07	Cortes de Construção	A0	1/100 1/50	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00
P05/07	Fachadas	A1	1/100 1/75 1/5	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00
P06/07	Detalhes da Janela	A3	1/20	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00
P07/07	Detalhes da Janela	A3	1/20	CAC_DEPTO-ARTES_SALAS-DANÇA_ARQ_EXE_R00

Tabela 01 - Peças gráficas de Arquitetura

1.1 EQUIPE TÉCNICA

Carlos Falcão - Superintendente da SINPRA

Maria Isabel Pinto – Diretora de Planos e Projetos
 Ana Tereza Assis – Coordenadora de Planos e Projetos
 Geraldo Cabral – Gerência de Engenharia
 Macirleide Duarte – Gerência de Orçamento
 Marina Capano – Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis
 Ana Carolina Previatello - Arquiteta
 Alice Moreira - Estagiária de Arquitetura

1.2 LOCALIZAÇÃO

O CAC está situado no Campus Recife, localizado no bairro do Engenho do Meio, na cidade de Recife-PE. O acesso pode ser feito pela Av. dos Funcionários. O edifício está próximo ao CFCH e em frente ao RU.

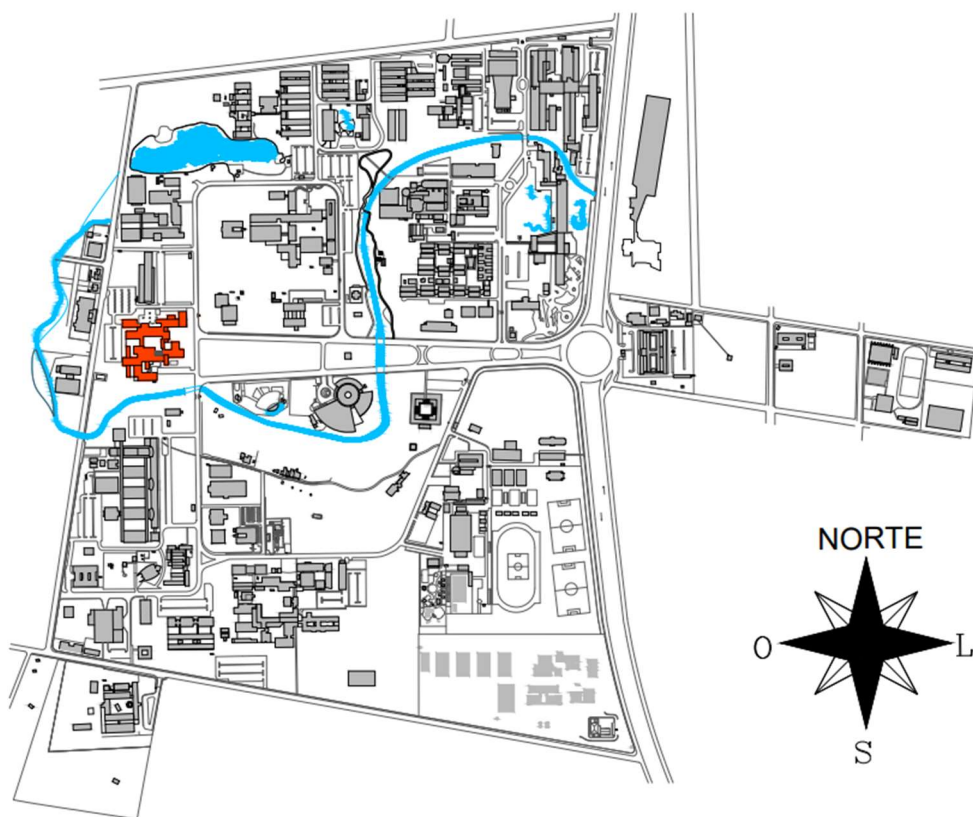


Figura 01 - Mapa Campus UFPE Recife

1.3 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

O programa de necessidades foi definido em visita ao local. As intervenções recomendadas estão detalhadas nas tabelas abaixo, de acordo com cada bloco e pavimento.

BLOCO DAS SALAS DE DANÇA		
AMBIENTE	INTERVENÇÃO	QUANTIDADE
Sala de Dança 01	TROCA DO PISO DE COMPENSADO TROCA DOS ESPELHOS PINTURA DAS PAREDES INTERNAS	149,03 M ²

	TRATAMENTO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FACHADAS EXTERNAS IMPERMEABILIZAÇÃO DO PISO PINTURA DAS BARRAS DE ALONGAMENTO PINTURA DOS GRADIS DAS JANELAS REFORMA DA COBERTA	
Sala de Dança 02	TROCA DO PISO DE COMPENSADO TROCA DOS ESPELHOS PINTURA DAS PAREDES INTERNAS TRATAMENTO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FACHADAS EXTERNAS IMPERMEABILIZAÇÃO DO PISO PINTURA DAS BARRAS DE ALONGAMENTO PINTURA DOS GRADIS DAS JANELAS TROCA DAS JANELAS FECHAMENTO DOS COBOGÓS TRATAMENTO DE ESTRUTURA CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSO	111,08 M ²
Sala de Dança 03	TROCA DO PISO DE COMPENSADO TROCA DOS ESPELHOS PINTURA DAS PAREDES INTERNAS TRATAMENTO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FACHADAS EXTERNAS IMPERMEABILIZAÇÃO DO PISO PINTURA DAS BARRAS DE ALONGAMENTO PINTURA DOS GRADIS DAS JANELAS REFORMA DA COBERTA	149,36 M ²

Tabela 02 - Programa de Necessidades

O projeto inicialmente contemplava apenas a troca dos pisos das salas de dança, mas em visita ao local foi verificado que havia infiltrações na cobertura, nas fachadas, nas janelas, e também umidade pelo piso.

Desta forma, foi proposta, além da troca do piso que era em compensado por piso de assoalho de madeira mais resistente às intempéries e brocas/ cupins, a pintura de todas as paredes internas, dos gradis, das barras de alongamento, um tratamento da fachada e também do piso evitando a infiltração pelas paredes e também pelo piso.

Também foi proposta a drenagem do solo e a construção de uma calçada no entorno da edificação fazendo com que as águas pluviais não entrem em contato direto com as paredes externas das salas. A reforma das cobertas que apresentavam infiltrações e a troca dos espelhos das salas que estavam danificados por conta da umidade das fachadas.



Foto 01 - sala 01



Foto 02 - sala 01 - situação do piso



Foto 03 - sala 02



Foto 04 - sala 02 - situação do piso



Foto 05 - sala 03



Foto 06 - sala 03 - situação do piso

4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

4.1 CIRCULAÇÃO VERTICAL

O local não apresenta grandes desníveis, os existentes foram tratados com rampas.

4.1.2 Rampas

O desnível existente no local para vencer os 7 cm da altura do piso de madeira não é considerado uma rampa, pois tem menos de 5% de inclinação, sendo assim dispensável a utilização de corrimão, guarda-corpo e piso tátil de alerta.

A rampa será em concreto simples FCK 25 MPA, moldado in loco com revestimento em porcelanato técnico retificado, formato 60x60cm, acabamento natural, cor branco, linha granilite fabricante Eliane ou equivalente técnico, assentamento com argamassa especial superflex ACIII, junta assentamento 1.5mm rejunte cimentício cor cinza platina, resinado, siliconado, anti mofo, acabamento super fino fabricante Quartzolit ou equivalente técnico.

4.2 ESQUADRIAS

As janelas da sala 02 serão trocadas por novas janelas com duas folhas de correr, com as mesmas características estéticas das demais janelas existentes na edificação. Prezando por materiais isentos de defeitos, empenamentos e diferenças de espessuras.

4.2.1 Janelas de Alumínio

Esquadria tipo correr na linha gold em alumínio anodizado na cor natural, película mínima de 15 microns, com contramarco, arremate e guarnição de borracha para vidro cristal liso na cor transparente 4mm.

4.2.2 Gradil

Gradil existente em perfil de aço galvanizado tipo barra chata lixar e pintar com pintura antiferruginosa e acabamento em esmalte sintético alto brilho na cor branco neve ref. 001 fabricante coral ou equivalente técnico.

4.3 IMPERMEABILIZAÇÃO

Tanto o piso como as paredes da fachada receberão tratamento com impermeabilizante.

4.3.1 Impermeabilização do Piso

Antes de aplicar o piso em assoalho de madeira deverá haver uma preparação do piso com impermeabilização de superfície com argamassa polimérica, 3 demãos.

4.3.2 Impermeabilização da Fachada

Impermeabilização das fachadas com impermeabilização flexível a base resinas acrílicas e microesferas poliméricas ocas, na cor concreto, referência SIKAFILL rápido concreto cinza/bautech manta líquida cor concreto ou equivalente técnico.

5. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO

5.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS

As paredes externas terão tratamento com impermeabilização e as paredes internas serão pintadas em duas cores, os tijolos na cor branca e as estruturas como vigas e pilares na cor cinza.

5.1.2 Preparo das superfícies

Limpeza da superfície de todas as fachadas com jato de alta pressão de ar e água, para remoção de limo, fungo, sujeira comum e manchas escuras. Corte de junta e tratamento das fissuras com tarugo de polietileno e selante à base de silicone.

5.1.3 Pintura Acrílica

Pintura da barra de alongamento com pintura em esmalte sintético alto brilho na cor branco neve ref. 001 fabricante coral ou equivalente técnico.

Pintura da estrutura (vigas e pilares) com tinta acrílica fosca na cor concreto ref. 666, fabricante coral ou equivalente técnico.

Pintura dos tijolos de concreto com tinta acrílica fosca na cor branco neve ref. 001, fabricante coral ou equivalente técnico.

5.1.4 Vidro/Espelho

Instalação de espelho cristal 6mm – dimensões de acordo com o projeto, nas 3 salas.

5.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS

Para o piso foi escolhido o assoalho de madeira por ser mais resistente às intempéries e brocas/cupins, para a rampa da sala 02 foi escolhido um piso porcelanato e na área externa para a calçada será em concreto simples.

5.2.1 Preparo das superfícies

Preparação do piso com impermeabilização de superfície com argamassa polimérica, 3 demãos.

5.2.2 Piso em Porcelanato

Porcelanato técnico retificado, formato 60x60cm, acabamento natural, cor branco, linha granilite fabricante Eliane ou equivalente técnico, assentamento com argamassa especial superflex ACIII, junta assentamento 1.5mm rejunte cimentício cor cinza platina, resinado, siliconado, anti mofo, acabamento super fino fabricante Quartzolit ou equivalente técnico.

5.2.3 Piso em Assoalho de Madeira

Assoalho em tábua de madeira para piso, cumaru/ipê chapmanhe ou equivalente da região, encaixe macho/fêmea, 10 x 2 cm fixado em estrutura em barrotes de madeira Massaranduba trapezoidais 3x5x5 cm.

5.2.4 Piso Externo - Calçada

Calçada em concreto simples fck 25 mpa, moldado in loco, acabamento antiderrapante, espessura 10cm, largura de 1,20m inclinação transversal 2%, juntas cortadas à cada 1.50m.

5.3 REVESTIMENTOS/ACABAMENTOS DE TETOS

Os tetos serão pintados na cor branca e as estruturas como vigas e pilares na cor cinza.

5.3.1 Pintura Acrílica Fosca

Pintura da estrutura (vigas e pilares) com tinta acrílica fosca na cor concreto ref. 666, fabricante coral ou equivalente técnico.

Pintura dos tijolos de concreto com tinta acrílica fosca na cor branco neve ref. 001, fabricante coral ou equivalente técnico.

5.3.2 Coberta

Telha galvalume termoacústica com isolamento em poliisocianurato (pir) injetado, e = 30 mm, densidade 35 kg/m³; face externa em perfil trapezoidal, espessura 0.50mm; face interna em chapa nervurada, espessura 0.43mm; ambas as faces pré-pintadas em branco ral 9003. (tipo

Isoeste ou equivalente técnico) com acabamento lateral e trapezoidal conforme indicação do fabricante.

6. ROTA ACESSÍVEL

A rota acessível e outros itens de acessibilidade como as portas estão detalhados no projeto de acessibilidade do CAC.

7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso. Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674. Manutenção de edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2010. Primeiros resultados do censo de 2010.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CONFEA-CREA.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do CAU.
- Normas do Inmetro.
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio.